

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA INICIAÇÃO DOCENTE DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Queiroz; Paulo Paredes

Centro Universitário Fametro - Unifametro

danilo.queiroz@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção de Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica.

RESUMO

A educação se utiliza de diversas estratégias para o ensino no meio acadêmico. Visto isso é ideal que possamos utilizar meios que possibilitem o melhor aprendizado dos alunos. Um deles é a monitoria que vem para auxiliar o professor com a turma revisando os conteúdos já repassados pelo mesmo. O presente estudo teve como objetivo relatar a importância da monitoria na iniciação docente do monitor juntamente com experiências vividas pelo mesmo na disciplina de Anatomia Humana. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado em um levantamento bibliográfico de artigos que abordavam a monitoria acadêmica em todos os seus âmbitos, iniciação à docência e também no processo de ensino-aprendizagem na base de dados Scielo. Foi observado que a monitoria incentiva a produção científica e a organização do monitor em relação a um cronograma e planejamento de um certo período de tempo. Assim, através da realização deste trabalho foi possível demonstrar que a monitoria tem grande importância para iniciação docente do monitor pois o leva à experiência de professor auxiliar de uma disciplina acadêmica direcionando o mesmo a planejar, estudar diariamente e se adaptar à diferentes respostas dos alunos em relação ao conteúdo repassado e a descobrir se sua vocação é realmente a docência ainda na graduação.

Palavras-chave: Anatomia Humana, Monitoria, Docência .

INTRODUÇÃO

O ensino superior é bem mais complexo que os demais que passamos pela vida. Alunos recém egressos do ensino médio precisam de um período de adaptação para se acostumarem com o nível de dificuldade mais avançado, sendo assim uma das estratégias utilizadas para auxiliar esses alunos é a monitoria acadêmica que auxilia os mesmos que tem mais dificuldades ou que querem melhorar seu desempenho na disciplina sendo acessível para todos.

A prática da monitoria-acadêmica é uma chance para o aluno-monitor ampliar habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir para a melhor aprendizagem dos alunos monitorados (ASSIS et al., 2006; CARDOSO; DE ARAÚJO, 2008).

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior é muito importante para o monitor. No aspecto pessoal vem o ganho de maior conhecimento que terá de planejar suas aulas para o melhor desempenho de seus monitorados, e principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o aluno monitorado.

O exercício da monitoria é uma oportunidade para aperfeiçoar conhecimentos específicos desenvolvendo habilidades inerentes a docência e uma forma de contribuir para no processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Trata-se de uma proposta cujas condições e estratégias de ensino projetam rompimento com o modelo de ensino que já é utilizado há anos, que se organiza basicamente através de formas de transmissão de informação. (PASTORE, 2018).

Além de aperfeiçoar essas habilidades, temos a oportunidade de experimentar essa vivência na prática. Poder atuar na área docente ainda na graduação se torna fundamental para a descoberta da vocação, evitando, que, no futuro, tenhamos chances de nos tornar profissionais descontentes com a profissão, atrapalhando nosso desempenho na área de atuação específica. O contato diário com os alunos monitorados, de igual para igual, ou seja, também na condição de estudante acadêmico, proporciona ao monitor experiências que levam o desejo de ajudar o próximo. Disseminar conhecimento e contribuir pedagogicamente para a capacitação dos demais (MATOSO, 2014).

Na monitoria de Anatomia Humana temos aulas práticas e teóricas nas quais falamos de fisiologia, e anatomia. Nas aulas práticas utilizam-se o laboratório onde temos o material necessário com peças de músculos e ossos do corpo humano para que possamos aprender especificamente tanto os acidentes ósseos como os grupos musculares e suas articulações.

As aulas de revisão têm como objetivo o aprofundamento do conteúdo pragmático, tendo como recurso livros e um modelo de trabalho com figuras de ossos e músculos disponibilizados pelo professor para preenchimento do nome dos mesmos, para facilitar o meio de aprendizado dos alunos.

Durante as aulas práticas no laboratório de anatomia são utilizadas estratégias de aprendizagem como simulados da prova prática, nos quais os alunos ficam em pé de frente para as bancadas e passam por todas as demais. Com tempo estipulado, os alunos devem identificar as estruturas anatômicas marcadas com massa de modelar e alfinete, em uma folha de papel.

Ao final do simulado a correção era realizada de forma livre no qual o monitor passa pelas bancas descrevendo, orientando e contextualizando a estrutura aos alunos participantes do simulado.

Este estudo objetiva relatar experiência na monitoria de Anatomia Humana no curso de Educação Física do Centro Universitário Unifametro (UNIFAMETRO) no Campus Conselheiro Estelita, bem como mostrar a importância da monitoria para iniciação a docência do monitor como instrumento de aprendizagem para a formação docente, o desenvolvimento, e as experiências que contribuem para uma melhor formação acadêmica do discente monitor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Anatomia Humana, oferecida a discentes do I semestre no curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário Fametro. Tal experiência ocorreu na cidade de Fortaleza- CE no período de abril a julho de 2019, correspondendo ao semestre 2019.1.

Para embasar cientificamente o relato, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos que abordavam a monitoria acadêmica em todos os seus âmbitos em processos de ensino-aprendizagem. Foram excluídas as revisões bibliográficas, publicadas nos últimos dez anos que tivessem relação com a temática. Como critérios de exclusão foram selecionados, trabalhos de conclusão de curso. Dos 10 trabalhos encontrados permaneceram apenas quatro.

A disciplina de Anatomia Humana é teórico-prática, ministrada por dois docentes, tendo aulas teóricas antes das aulas práticas. A disciplina auxilia no entendimento dos sistemas muscular, nervoso, digestório e componentes ósseos do corpo humano. Toda aula prática é ministrada no laboratório de anatomia utilizando peças artificiais fabricadas em resina de todas as partes do corpo humano.

A monitoria acontece de segunda à sexta e se necessário no sábado nos laboratórios de anatomia do Centro Universitário, tendo horários disponíveis no período da manhã às 11 horas e à tarde a partir das 17 horas. Caso aconteça no sábado, são disponibilizados horários de 8 às 11 da manhã, cada encontro tem duração média de 2 horas, além de que o monitor proporciona extra sala um grupo de discussão no aplicativo WhatsApp para que os alunos possam sanar dúvidas sobre a disciplina no decorrer da semana, juntamente com aplicativos de pergunta e resposta para questões como o Quiz voltadas para questões teóricas de anatomia humana.

Além do suporte fora do momento de aula com o docente como monitor, ocorrem temos experiências de auxílio em aulas práticas com o objetivo de sanar dúvidas de alunos mais distantes do professor e outros que se sentem envergonhados em expor sua dúvida aos colegas e em dias de avaliação, podendo ajudar o professor na avaliação prática e correção das provas sendo mais um aprendizado no meio docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Matoso (2014) afirma que a monitoria tem comprovado sua eficácia, como método pedagógico, à medida que atende as dimensões políticas, técnicas e humanas do exercício educacional. Sendo essa eficácia efeito de um contínuo aprendizado do monitor em relação a disciplina.

Pode-se perceber que a trajetória de um monitor é feita por estudo e planejamento de aulas para tentar atrair a atenção dos alunos e criar metodologias ativas para que tanto o monitor quanto o monitorado possam estar aprendendo. O monitor em si evolui de maneira exponencial na sua forma de repassar conhecimento e cresce em experiências de vida e situações de perguntas e respostas. O monitor não é o detentor do saber então cada pergunta feita por alunos acrescenta cada vez mais conhecimento ao monitor que busca a resposta para a mesma. Para Vygotsky (1989), aprender é reformular os conceitos já adquiridos, dando lhes novos significados, é constituir novas relações entre eles, expandindo as possibilidades de aplicação pela pesquisa e pensamento crítico.

O professor vive em constante aprendizado, e esses aprendizados são adquiridos em sala e extra-sala. Para isso dispõem-se de aulas presenciais o principal momento de convívio para monitor e aluno que tem como objetivo não só orientar e retirar dúvidas, mas criar vínculos que tornem mais brando o percurso da referida disciplina.

Segundo Abreu et al. (2014), estímulos para tonificar as relações sociais entre envolvidos no projeto são dados a partir desse convívio diário, não abandonando o fato de que é uma oportunidade ímpar para a preparação do futuro profissional docente.

Fernandes et al. (2015) reconheceram que a monitoria estimula a produção científica, faz com que o aluno e monitor tenham maior interesse em eventos que remetem a sua área e em práticas de escrita, além de aperfeiçoar sua oratória, também propicia a consolidação das práticas curriculares.

A monitoria além de importante para o crescimento profissional do monitor como docente, não propicia exatamente só o conhecimento, mas também diversas situações que põem à prova a dedicação, criatividade e competência do monitor além de propiciar sentimentos de decepção de acordo com alguns alunos que não valorizam a aula do monitor como também de alegria por podermos auxiliar alunos que tem dificuldade com a disciplina e precisam de auxílio para conseguir compreender o conteúdo de maneira mais particular.

A experiência de monitoria vem acompanhada com todos esses desafios e alguns ganhos além de teórico-prático, como amizades nas quais alunos que seriam somente colegas diante do curso agora são amigos que conseguiram superar a disciplina com uma pequena ajuda e incentivo do monitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho foi colaborativa para demonstrar a importância da monitoria para iniciação docente do monitor, relatando a trajetória do monitor na disciplina de Anatomia Humana do curso de Educação Física do Centro Universitário Fаметro e sua vivência durante a experiência docente, suas dificuldades e desafios para com a disciplina e com seus monitorados, assegurando o notório saber das disposições corporais aprimorando o saber crítico-reflexivo.

O percurso de um monitor pode ser cansativo, mas o retorno se sobressai a todo o cansaço. A inclusão no processo de monitoria leva o indivíduo a perceber se realmente sua vocação é a docência, desta forma, a experiência vivida tem grande influência na carreira profissional.

A satisfação de poder ajudar pessoas a alcançar seus objetivos, como melhorar o entendimento e assimilação dos conteúdos passados e documentar isso através da obtenção de boas notas, podendo assim participar do processo de ensino-aprendizagem tornando-se gratificante para o aluno monitor.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

PASTORE, M. N. Processos de formação e cenários de ensino-aprendizagem: discussão sobre práticas em saúde e educação em serviço no curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMUSP, **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, p.431-441, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.